

D. Ivo: Igreja está atenta, mas não exorbitará

Porto Alegre — Depois de afirmar que a Igreja acompanhará atentamente e de forma participativa o processo de elaboração da nova Constituinte, o presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), Dom Ivo Lorscheiter, salientou, ontem que esta disposição não significa que o clero esteja “exorbitando das suas tarefas, pois o campo ético entra na missão da Igreja”.

Segundo ele, a preocupação dos religiosos com a aprovação de preceitos constitucionais justos e humanos não significará “o descuido com outros setores pastorais, diretamente religiosos e espirituais”. Acrescentou que a consolidação de uma lei futura para o país exige que a Constituinte se proponha a defender conceitos “modernos, realistas, corajosos, realmente democráticos e consagradores dos direitos individuais e sociais dos cidadãos”.

Na perspectiva de que a Constituição traga as transformações que a nação anseia, Dom Ivo Lorscheiter afirmou que a Igreja “com ânimo e métodos democráticos, seguirá e acompanhará todo o processo constituinte sugerindo, reivindicando, organizando as comunidades, para que haja a mais ampla participação do povo”.

Ao referir-se a comissão episcopal para acompanhamento da Constituinte criada pela CNBB, Dom Ivo disse que ela manterá sistemáticos contatos com os constituintes, informará às dioceses e organismos da Igreja sobre o encaminhamento dos preceitos constitucionais, intermediará junto ao Congresso as reivindicações populares, estimulará reuniões do clero e entidades católicas com os constituintes, entre outras iniciativas. A manifestação ocorreu no programa “A Palavra do Pastor”, transmitido pela Rádio Medianeira, da sua diocese, em Santa Maria.